

Editorial

“Os conflitos epistemológicos são sempre, inseparavelmente, conflitos políticos”, já apontava Bourdieu em sua discussão sobre o campo científico (1983). Para ele, o campo científico é um complexo universo em que estão inseridos os agentes e as instituições que produzem, reproduzem e difundem a ciência. E a epistemologia é parte de uma luta – “um esporte de combate”, em termos bourdieusianos – na qual cada um dos agentes deve engajar-se para impor o valor de uma definição da ciência que mais esteja de acordo com seus interesses específicos. Portanto, a produção do conhecimento científico é entendida como um processo coletivo e dinâmico, permeado de relações intrínsecas e extrínsecas, no qual as publicações científicas ainda são o espaço de disputa sobre o monopólio da autoridade científica. Nessas relações e disputas, também entrevemos projetos de sociedade, de modo que a ciência nunca é algo ensimesmado.

E neste processo dinâmico de conflitos epistemológicos para aplacar os anseios de uma definição do fragmentado campo da comunicação que esta edição da revista E-Compós é lançada. Que tipo de ciência é a comunicação? Essa pergunta, que abre o primeiro artigo desta edição, “A comunicação como ciência básica tardia: uma hipótese para debate”, é debatida por Luiz Antônio Signates Freitas e reflete sobre a emergência em se discutir o campo das Ciências da Comunicação, sobretudo

diante da reconfiguração dos processos comunicacionais disseminados na internet. Ancorada em uma tensão entre a formação técnico-profissionalizante e a apreensão teórico-científica – debate que, segundo Bourdieu, nunca cessou de ocupar o centro da reflexão epistemológica – o autor afirma que a Comunicação distingue-se como campo de conhecimento em busca do seu objeto; por isso mesmo, é uma noção que pode ser aplicada aos mais diferentes contextos sociais, dada a sua diversidade epistemológica e a sua amplitude.

A necessidade de rever não apenas as matrizes da área, mas também suas reconfigurações inerentes ao próprio campo – cujos objetos de análises têm uma multiplicidade de produtos, processos, meios, e práticas que estão em constante transformação acelerada pela inovação tecnológica –, também ecoa no artigo de Francisco Rüdiger publicado nesta edição. O texto “Advocacia epistemológica desempoderada: a ciência da comunicação segundo Luiz Claudio Martino” parte de uma análise crítica sobre o livro “Escritos sobre Epistemologia da Comunicação”, lançado em 2017 pela editora Sulina, no qual se discute como o caráter interdisciplinar e fragmentado das Ciências da Comunicação torna a área passível de entrar em colapso epistemológico. Diante da necessidade de se distinguirem as teorias sobre o fenômeno da comunicação e as teorias das áreas da Comunicação, esconde-se a indefinição sobre o objeto de análise e análise do objeto. A análise crítica situa-se na afirmação de que a epistemologia deve estar atenta aos desenvolvimentos objetivos da produção do conhecimento, para não cair nas armadilhas do cientificismo e do discurso doutrinário.

E enquanto a multiplicidade de pesquisas do campo da comunicação afasta a definição de um campo autônomo e, por isso, não limitado aos seus próprios concorrentes, nas palavras

de Bourdieu, a diversidade temática sobre produtos, processos, meios e práticas *dos meios e nos meios* é apresentada também nesta edição. A ver, a discussão trazida por Wilson Gomes, Paula Karini Dias Ferreira Amorim e Maria Paula Almada sobre os “Novos desafios para a ideia de transparência pública”. Nesse artigo, os autores propõem um debate em que buscam apresentar e organizar a pluralidade de termos e conceitos, pelos quais a transparência pública é referida, para falarem da condição de exercício da autoridade pública sob o controle cognitivo alargado dos cidadãos e de instituições externas ao Estado.

No texto “Juventude, comunicação, sociabilidade e cidadania: A atuação da “família Os poderosos e as Poderosas”, Alexandre Barbalho e Amanda Nogueira de Oliveira, apresentam uma pesquisa cujo objetivo era entender como se davam as práticas de sociabilidade e como eram tecidos os vínculos sociais e políticos entre jovens integrantes de um grupamento autointitulado “família Os Poderosos e As Poderosas”, por meio da convergência dos usos do WhatsApp e dos espaços públicos, no contexto urbano periférico onde vivem.

Apontando para um crescimento não apenas de produtos midiáticos voltados para uma outra geração, mas também de um interesse acadêmico inclinado para a criança, três artigos abordam a temática sobre a presença infantil nos meios de comunicação, seja na grade televisiva e nos produtos direcionados aos pequenos consumidores, seja em suas aparições lúdicas que interrompem a seriedade da narrativa jornalística, ou, ainda, a representação de alteridade nos livros didáticos do Ensino Fundamental. O texto de Ariane Diniz Holzbach, “Para pequenos grandes espectadores: a produção televisiva brasileira direcionada a crianças pequenas a partir do caso da Galinha Pintadinha”, aponta para uma

complexificação do circuito que envolve a produção de conteúdos voltados para as crianças, sobretudo a partir das novas plataformas de compartilhamento de vídeos, como o YouTube, que ajuda a reconfigurar o lugar dos conteúdos audiovisuais infantis. Já as autoras Juliana Doretto e Thaís Furtado, no texto “A ‘invasão’ das crianças no discurso jornalístico: a representação não desejada da infância”, discorrem sobre a mudança de representação da criança no jornalismo a partir da presença infantil que rompe o contrato de comunicação estabelecido na entrevista, como o ocorrido com o jornalista Robert Kelly durante entrevista concedida ao canal de TV BBC que teve grande repercussão. Por fim, as autoras Luciana Coutinho Pagliarini de Souza e Maria Ogécia Drigo, no texto “Representações do outro: estudo com imagens em livros didáticos”, apresentam os resultados de uma pesquisa realizada a partir da análise de representações visuais nos livros didáticos, como meios responsáveis por propagar mensagens que envolvam o sentido de alteridade.

Em “Por uma visada genealógica da fotografia contemporânea”, Fernando do Nascimento Gonçalves discute a fotografia na arte contemporânea a partir de uma abordagem genealógica, considerando o passado da fotografia como um problema e relacionando algumas das características atuais da fotografia na arte com os processos que a configuraram no século XIX.

O programa Na Estrada – Vida de Caminhoneiro, do Canal Rural, é analisado por Denise Tavares, a fim de demonstrar os sentidos do programa e suas estratégias de linguagem da produção. Buscando investigar as matrizes do imaginário sobre o meio rural trazidos no programa televisivo e quais diálogos são estabelecidos com o movimento de valorização do agronegócio no contexto do novo rural brasileiro, o artigo aponta para

o reforço de uma visão maniqueísta que ignora situações de confronto do campo distante da percepção do mundo urbano.

Finalizando a edição da E-Compós, Danielle Ramos Brasileira analisa publicações em blogs e comunidades virtuais sobre a experiência de pessoas com cabelos de tipo crespo. No artigo “Meus cabelos crespos: o fim do silêncio e o sofrimento idealizado pela vergonha”, a autora aponta que os depoimentos analisados se inclinam para o reconhecimento e a luta contra a manutenção do padrão de beleza do cabelo liso.

Por fim, entendendo que as publicações científicas são um importante espaço para a comunicação das pesquisas científicas, tendo a comunicação como objeto de análise ou análise de objetos comunicacionais, reforçamos nosso empenho constante em qualificar cada vez mais a revista E-Compós. Em ressonâncias às mudanças apresentadas na edição anterior, em resposta às transformações sobre a comunicação científica, aprimoramos nosso site para uma versão mais atual do sistema de editoração eletrônica OJS, no qual vocês irão encontrar uma interface com design mais agradável, além de tradução do site em inglês.

Porém, essas mudanças representam pouco frente à contribuição dos nossos avaliadores e membros do comitê científico e do crescente interesse de pesquisadores na revistas. Agradecemos a participação de todos nesta edição e esperamos continuar contando com a colaboração para mantermos a qualidade da E-Compós.

A Comissão Editorial da Revista E-Compós

Referências:

BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, R. (Org).

Pierre Bourdieu: sociologia. São Paulo: Ática, 1983.

Expediente

A revista E-Compós é a publicação científica em formato eletrônico da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós). Lançada em 2004, tem como principal finalidade difundir a produção acadêmica de pesquisadores da área de Comunicação, inseridos em instituições do Brasil e do exterior.

E-COMPÓS | www.e-compos.org.br | E-ISSN 1808-2599

Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação.

Brasília, v.21, n.2, maio/ago. 2018.

A identificação das edições, a partir de 2008, passa a ser volume anual com três números.

Indexada por Latindex | www.latindex.unam.mx

CONSELHO EDITORIAL

Ada Cristina Machado Silveira, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Alda Cristina Silva da Costa, Universidade Federal do Pará, Brasil

Alfredo Luiz Paes de Oliveira Suppia, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Ana Regina Barros Rego Leal, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Ana Carolina Rocha Pessoa Temer, Universidade Federal de Goiás, Brasil

André Luiz Martins Lemos, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Angela Cristina Salgueiro Marques, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Ângela Freire Prysthon, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Anna Cristina Pertierra, Western Sidney University - Austrália

Antonio Carlos Hohlfeldt, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

Arthur Ituassu, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Bruno Campanella, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Bushra Rahman, University of the Punjab, Paquistão

Cláudio Novaes Pinto Coelho, Faculdade Cásper Líbero, Brasil

Cárlida Emerim, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Carlos Del Valle Rojas, Universidad de La Frontera, Chile

Carlos Eduardo Franciscato, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Danilo Rothberg, Universidade Estadual Paulista, Brasil

Denise Tavares da Silva, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Diógenes Lycarião, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Doris Martines Vizcarrondo, Universidad de Porto Rico, Porto Rico

Eduardo Vicente, Universidade de São Paulo, Brasil

Eliza Bachega Casadei, Escola Superior de Propaganda e Marketing – SP, Brasil

Elvira Gomes dos Reis, Universidade do Cabo Verde, Cabo Verde

Eneus Trindade, Universidade de São Paulo, Brasil

Erick Felinto de Oliveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Erick Torrico, Universidad Andina Simón Bolívar, Bolívia

Erlly Vieira Júnior, Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Fabio La Rocca, Université Paul Valéry Montpellier III, França

Fernando Firmino da Silva, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Francisco de Assis, FIAM-FAAM Centro Universitário, Brasil

Francisco Elinaldo Teixeira, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Francisco Gilson R. Pôrto Jr., Universidade Federal do Tocantins, Brasil

Francisco Sierra Caballero, Ciespal, Equador

Frederico de Mello Brandão Tavares, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Gabriela Reinaldo, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Gérman Rey, Pontifícia Universidad Javeriana, Colômbia

Gilson Vieira Monteiro, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Gustavo Daudt Fischer, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Gustavo Hernández Díaz, Universidad Central de Venezuela, Venezuela

Heidi Figueroa Sarriera, Universidad de Puerto Rico, Porto Rico

Ignacio Aguaded, Universidad Huelva, Espanha

Inesita Soares de Araújo, FIOCRUZ, Brasil

Itania Maria Mota Gomes, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Jiani Adriana Bonin, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

João Carlos Correia, Universidade de Beira Interior, Portugal

Jonathan Cohen, da University of Haifa, Israel

José Afonso da Silva Junior, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

José Luiz Aidar Prado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Josette Maria Monzani, Universidade Federal de São Carlos, Brasil

Juçara Gorski Brittes, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Julián Durazo Herrmann, Université du Québec à Montréal

Juliana Freire Gutmann, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Karla Covarrubias, Universidad de Colima, México

Laura Loguercio Cânepa, Universidade Anhembi Morumbi, Brasil

Leonel Azevedo de Aguiar, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Leticia Cantarella Matheus, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Ling Chen, Hong Kong Baptist University

Luciana Coutinho Souza, Universidade de Sorocaba, Brasil

Maria Ataíde Malcher, Universidade Federal do Pará, Brasil

Maria Elena Hernández Ramírez, Universidad de Guadalajara, México

Maria Elisabete Antonioli, Escola Superior de Propaganda e Marketing – SP, Brasil

Maria das Graças Pinto Coelho, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Maria Teresa Quiroz, Universidad de Lima, Peru

Marialva Carlos Barbosa, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Marina Poggi, Universidad Nacional de Quilmes, Argentina

Marcel Vieira Barreto Silva, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Marcia Tondato, Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

Marli Santos, Universidade Metodista de São Paulo, Brasil

Márcio Souza Gonçalves, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Mateus Yuri Passos, Universidade Metodista de São Paulo, Brasil

Maurício Mario Monteiro, Universidade Anhembi Morumbi, Brasil

Mayka Castellano, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Mirna Varela, Instituto de Buenos Aires, Argentina

Mozahir Salomão Bruck, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil

Neyla Pardo, Universidad Nacional de Colombia, Colombia

Nísia Martins Rosario, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Olga Guedes Bailey, Nottingham Trent University, Inglaterra

Paolo Demuru, Universidade Paulista, Brasil

Paolo Peverini, L.O.U.I.S.S de Roma, Itália

Paško Bilić, Institute for Development and International Relations, Croácia

Paula Melani Rocha, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Potiguara Mendes Silveira Jr, Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

Priscila Ferreira Perazzo, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Brasil

Rafael Cardoso Sampaio, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Rafael Tassi Teixeira, Universidade Tuiuti do Paraná, Brasil

Regiane Lucas Garcês, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Regiane Regina Ribeiro, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Renata Pitombo Cidreira, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil

Renato Essfelder, Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

Roberto Elísio dos Santos, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Brasil

Robson Borges Dias, Universidade Católica de Brasília (UCB), Brasil

Rodolfo Rorato Londero, Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Rosario Sánchez Vilela, Universidad Católica del Uruguay, Uruguai

Roseli Figaro, Universidade de São Paulo, Brasil

Saima Saeed, Jamia Millia Islamia, Índia

Sara Brandelero, Leyden University, Holanda

Simone Maria Andrade Pereira de Sá, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Sônia Caldas Pessoa, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Sun Sun Lim, Singapore University of Technology and Design, Singapura

Tatiana Oliveira Siciliano, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Thais de Mendonça Jorge, Universidade de Brasília, Brasil

Valquiria Michela John, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Vicki Mayer, Tulane University, Estados Unidos

Yamile Haber Guerra, Universidad de Oriente, Cuba

CONSELHO CIENTÍFICO

Cristiane Freitas Gutfreind, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil | **Eduardo Antônio de Jesus**, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil | **Eduardo Morettin**, Universidade de São Paulo, Brasil | **Irene de Araújo Machado**, Universidade de São Paulo, Brasil | **Miriam de Souza Rossini**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

COMISSÃO EDITORIAL

Igor Pinto Sacramento, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil | **Kelly Cristina de Souza Prudencio**, Universidade Federal do Paraná, Brasil | **Osmar Gonçalves dos Reis Filho**, Universidade Federal do Ceará, Brasil | **Rafael Grohmann**, Faculdade Cásper Líbero, Brasil | **Thaiane Moreira de Oliveira**, Universidade Federal Fluminense, Brasil (editores associados)

CONSULTORES AD HOC

Alessandro Constantino Gamo, Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) | **Amanda Mauricio Pereira Leite**, Universidade Federal do Tocantins (UFT) | **Amílcar Almeida Bezerra**, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) | **Ana Carolina Damboriarena Escosteguy**, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) | **Ana Luiza Coiro Moraes**, Faculdade Cásper Líbero | **Antonio Pacca Fatorelli**, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | **Ariane Diniz Holzbach**, Universidade Federal Fluminense (UFF) | **Benjamin Picado**, Universidade Federal Fluminense (UFF) | **César Augusto Baio dos Santos**, Universidade Federal do Ceará (UFC) | **César Geraldo Guimarães**, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | **César Ricardo Siqueira Bolaño**, Universidade de Brasília (UNB) | **Ciro Marcondes Filho**, Universidade de São Paulo (USP) | **Felipe Simão Pontes**, Universidade Estadual de Ponta Grossa | **Felipe Trotta**, Universidade Federal Fluminense (UFF) | **Gislene da Silva**, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | **Kati Caetano**, Universidade Tuiuti do Paraná | **Laan Mendes de Barros**, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho | **Lucia Leão**, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) | **Jairo Getulio Ferreira**, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) | **Juliana Doretto**, FIAM-FAAM | **Juliano Maurício de Carvalho**, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho | **Lilian Cristina Monteiro França**, Universidade Federal de Sergipe | **Liziane Soares Guazina**, Universidade de Brasília (UNB) | **Luís Mauro Sá Martino**, Faculdade Cásper Líbero | **Luiz Peres Neto**, Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) | **Herom Vargas**, Universidade Metodista de São Paulo | **Inês Sílvia Vitorino Sampaio**, Universidade Federal do Ceará (UFC) | **Maria Helena Weber**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FURG) | **Mariana Baltar**, Universidade Federal Fluminense (UFF) | **Maurício de Bragança**, Universidade Federal Fluminense (UFF) | **Mauro de Souza Ventura**, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho | **Muniz Sodre de Araujo Cabral**, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | **Nuno Manna**, Universidade Federal da Bahia (UFBA) | **Rosana de Lima Soares**, Universidade de São Paulo (USP) | **Sandra Maria Lúcia Pereira Gonçalves**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FURG) | **Sérgio Luiz Gadini**, Universidade Estadual de Ponta Grossa | **Talitha Gomes Ferraz**, Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) | **Victa de Carvalho Pereira da Silva**, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

EQUIPE TÉCNICA

ASSISTENTES EDITORIAL **Melina Santos** | REVISÃO DE TEXTOS **Fátima Áli** | EDITORAÇÃO ELETRÔNICA **Roka Estúdio**

COMPÓS | www.compos.org.br

Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação

Presidente

Marco Roxo

Programa de Pós-Graduação em Comunicação – UFF
marcos-roxo@uol.com.br

Vice-Presidente

Isaltina Gomes

Programa de Pós-Graduação em Comunicação – UFPE
isaltina@gmail.com

Secretária-Geral

Gisela Castro

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo – ESPM
castro.gisela@gmail.com

CONTATO | revistaecompos@gmail.com